



DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVORIZONTE – MG

MATOS, B. M.¹; PEREIRA, P. S.²; MASSAD, M. D.³; DUTRA, T. R.⁴

¹Discente do curso superior em Engenharia Florestal IFNMG – *Campus Salinas*; ²Engenheiro Florestal; ³Docente do IFNMG – *Campus Salinas*; ⁴Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

Introdução

O homem, ao longo do tempo, vem trocando o meio rural pelo meio urbano. Essa migração faz com que as cidades desenvolvam de forma desordenada, sem um planejamento adequado, gerando problemas que influenciam a qualidade de vida da população (PIVETTA e SILVA FILHO, 2002).

A capacidade das árvores em controlar muitos dos efeitos negativos que a urbanização traz, como a poluição, ilhas de calor, inversão térmica, chuva ácida, enchentes e deslizamentos de terra contribui para uma melhoria na qualidade de vida no meio urbano (JOHNSTON, 1985). Todavia, para extrair os benefícios provenientes da arborização o planejamento deve considerar a diversidade das espécies, dando prioridade àquelas nativas, observando as suas características com relação ao espaço disponível a fim de se evitar conflitos entre a infraestrutura das cidades com as árvores (LIMA, 1995).

Para se conhecer o ambiente urbano, as características das espécies arbóreas e o espaço físico disponível, é necessário estabelecer um diagnóstico da arborização urbana (MILANO e DALCIN, 2000).

Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das espécies arbóreas e arbustivas em três áreas no município de Novorizonte-MG, sendo a Avenida João Bernardino de Souza, a Praça da Matriz e a Praça Anísio Santiago.

Material e Métodos

O trabalho adotou como área de estudo a Avenida João Bernardino de Souza, a Praça da Matriz e a Praça Anísio Santiago, localizados no município de Novorizonte, Minas Gerais, Brasil.

Novorizonte se situa na mesorregião do Norte de Minas e microrregião de Salinas, a 664 Km da capital Belo Horizonte, com uma população estimada em 5348 habitantes. O município apresenta as coordenadas geográficas 16°01'01'' S e 42°24'28'' W, a 958 metros de altitude, ocupando uma área territorial de 271,610 km² (IBGE, 2021). A região é caracterizada como uma área de transição do clima tropical semiúmido para o semiárido. O clima predominante na região, de acordo com a classificação de Köppen, corresponde aos tipos Aw (tropical úmido de savanas com invernos secos) e o Bsw (quente, seco, com chuvas de verão) (PEREIRA, 2006). O município localiza-se em uma área de transição Cerrado - Mata Atlântica (IBGE, 2021).

A Avenida João Bernardino de Souza, localizada na parte central de Novorizonte, possui uma extensão de 1,6 km e uma largura média de 20 m, com calçadas estreitas e fiação aérea e possui canteiro central em maior parte. É na avenida João Bernardino de Souza que se concentra o comércio de Novorizonte. A Praça da Matriz possui uma área de 6768,21 m² e a Praça Anísio Santiago 5773,25 m². Ambas as praças possuem canteiros amplos e fiação subterrânea, apresentando fiação somente nas calçadas do entorno.

As informações observadas em vias e praças públicas foram registradas em uma ficha descritiva com os nomes científicos e populares das espécies, além da família botânica e a classificação em nativa ou exótica. Em seguida, foi calculado a frequência absoluta, indicada pelo número de vezes em que



o mesmo indivíduo foi identificado, e a frequência relativa das espécies, obtida por meio da razão entre o número de indivíduos da espécie e o número total de indivíduos.

Resultados e Discussão

Na Avenida João Bernardino de Souza foram encontrados 205 indivíduos arbóreos e arbustivos pertencentes a 8 famílias e 10 espécies (Tabela 1). Dentre estas, destaca-se a *Moquilea tomentosa* (Oiti) com 37,07% do total avaliado. Destaca-se ainda as espécies *Handroanthus impetiginosus* (Ipê-roxo) e *Archontophoenix cunninghamiana* (Palmeira real), que, representam 34,15% e 21,95%, respectivamente, da arborização da Avenida. Dentre as espécies encontradas, 50% são exóticas à flora brasileira e 50% nativas.

Foram observados 68 indivíduos arbóreos e arbustivos pertencentes a 8 famílias e 12 espécies na Praça da Matriz (Tabela 1). A *Moquilea tomentosa* (Oiti) destaca-se com 67,67% do total avaliado, enquanto a segunda espécie com maior abundância, a *Ficus benjamina* (Ficus), apresenta apenas 7,35% do total avaliado, evidenciando a baixa diversidade entre os indivíduos avaliados na Praça da Matriz. Na Praça Anísio Santiago foram encontrados apenas 21 indivíduos pertencentes 4 famílias (Tabela 1). Destaca-se as espécies *Tibouchina granulosa* (Quaresmeira) e *Mochilea tomentosa* (Oiti) que apresentam, respectivamente 47,61% e 42,85% dos indivíduos encontrados. Das espécies encontradas, 50% são exóticas à flora brasileira e 50% nativas.

O resultado encontrado nas três áreas estudadas mostrou-se distante da recomendação técnica de Milano e Dalcin (2000) que sugerem que cada espécie não atinja mais do que 10 a 15% dos plantios. Para Lorenzo et al. (2000), esse fato proporciona efeitos negativos à importância ecológica da área e favorece o desenvolvimento de doenças e pragas nas árvores.

Considerações finais

A arborização da Avenida João Bernardino de Souza, da Praça da Matriz e da Praça Anísio Santiago no município de Novorizonte-MG mostrou-se com baixa diversidade de espécies, sendo a *Mochilea tomentosa* (Oiti), em maior número e frequência nas áreas avaliadas.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Salinas, pelo apoio logístico.

Referências

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Estimativas Da População Residente Com Data De Referência 1o De Julho De 2021. [S.l.]. IBGE, 2017. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/novorizonte/panorama> >. Acesso em: 13 set. 2022.
- JOHNSTON, M. Community Forestry: a sociological approach to urban forestry. *Arboricultural Journal*, v. 9, n. 2, p. 121-126, 1985.
- LIMA, A. M. L. P. Árvores de rua. *Revista Globo Ciência*. São Paulo, nº 44, 1995.
- LORENZO, A. B.; BLANCHE, C. A.; QI, Y.; GUIDRY, M. M. Assessing residents' willingness to pay to preserve the community urban forest: a small-city case study. *Journal of Arboriculture*, v. 26, n. 6, p. 319-324, 2000.
- MILANO, M. S.; DALCIN, E. *Arborização de vias públicas*. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.
- PEREIRA, A. M. Múltiplos olhares sobre a região Norte de Minas. *Revista Cerrados*, v. 4, n. 1, p. 23-42, 2006.
- PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F. *Arborização Urbana*. Boletim Acadêmico. Jaboticabal: UNESP/FCAV/FUNEP, 2002. 74p.



TABELA 1. Relação das famílias botânicas, espécies, número de indivíduos e frequências absoluta (FA) e relativa (FE) dos exemplares encontrados na arborização da Avenida João Bernardino de Souza, na Praça da Matriz e na Praça Anísio Santiago, em Novorizonte-MG, Brasil. 2022.

Avenida João Bernardino de Souza						
Família	Nome científico	Nome popular	Origem ¹	Nº de Ind.	FA	FR %
Fabaceae	<i>Albizia julibrissin</i>	Albizia	E	2	0,0097	0,98
Fabaceae	<i>Holocalyx balansae Micheli</i>	Alecrim-decampinas	N	2	0,0097	0,98
Bignoniaceae	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-Rosa	N	1	0,0048	0,49
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-Roxo	N	70	0,3414	34,15
Rutaceae	<i>Citrus aurantifolia</i>	Limão-galego	E	1	0,0048	0,49
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Mangueira	E	1	0,0048	0,49
Myrtaceae	<i>Murraya paniculata</i>	Murta	E	5	0,0243	2,44
Chrysobalanaceae	<i>Mochilea tomentosa</i>	Oiti	N	76	0,3707	37,07
Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	Palmeira real	E	45	0,2195	21,95
Melastomataceae	<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	N	2	0,0097	0,98
Total				205	1	100
Praça da Matriz						
Família	Nome científico	Nome popular	Origem ¹	Nº de Ind.	FA	FR %
Fabaceae	<i>Holocalyx balansae</i>	Alecrim-de-campinas	N	1	0,0147	1,47
Myrtaceae	<i>Callistemon viminalis</i>	Cauda-de-gato	E	2	0,0294	2,94
Cupressaceae	<i>Chamaecyparis lawsoniana</i>	Cedro-branco	E	4	0,0588	5,88
Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	E	1	0,0735	7,35
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo	N	1	0,0147	1,47
Myrtaceae	<i>Murraya paniculata</i>	Murta	E	1	0,0147	1,47
Chrysobalanaceae	<i>Mochilea tomentosa</i>	Oiti	N	46	0,6764	67,65
Fabaceae	<i>Adenantha pavonina</i>	Olho-de-dragão	E	1	0,0147	1,47
Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	Palmeira real	E	2	0,0294	2,94
Arecaceae	<i>Caryota urens</i>	Palmeirarabo-de-peixe	E	3	0,0441	4,41
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i>	Pata-de-vaca	N	1	0,0147	1,47
Melastomataceae	<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	N	1	0,0147	1,47
Total				68	1	100
Praça Anísio Santiago						
Família	Nome científico	Nome popular	Origem ¹	Nº de Ind.	FA	FR %
Fabaceae	<i>Albizia julibrissin</i>	Albizia	E	1	0,04762	4,76
Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	E	1	0,04762	4,76
Chrysobalanaceae	<i>Mochilea tomentosa</i>	Oiti	N	9	0,42857	42,86
Melastomataceae	<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	N	10	0,47619	47,62
Total				21	1	100

Fonte: Autor (2023). ¹E= Exótica, N= Nativa